

MEMORIAL DESCRITIVO

Nome do candidato : Julia Marina Rosar.

Link do Curriculum Lattes do CNPq - <http://lattes.cnpq.br/3539095117054969>

Tema de estudo/pesquisa - Integração de Trabalhadores Terceirizados no Serviço Público.

Área de Especialidade - Administração Pública e Gestão de Pessoas.

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Minha trajetória acadêmica iniciou-se em 2021, com o ingresso no curso de Bacharelado em Administração Pública na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC/ESAG). Desde os primeiros semestres, percebi que meu maior interesse não residia apenas nas estruturas e normas do Estado, mas nas dinâmicas humanas que as fazem funcionar. O grande marco dessa descoberta ocorreu ao cursar a disciplina de Gestão de Pessoas, foi nesse momento que me encontrei academicamente e tive a confirmação de que era exatamente nessa linha que eu queria focar minhas pesquisas. Essa percepção abriu minha mente para compreender a administração pública como uma complexa teia de relações interpessoais, e esse novo olhar foi enriquecido pelas idas a campo proporcionadas pelo curso.

Ao realizar trabalhos práticos em áreas como Consultoria, Inovação e Coprodução, saí da zona de conforto da sala de aula para interagir diretamente com organizações de variadas esferas. Conhecer pessoalmente essas instituições me expôs à pluralidade dos desafios na gestão pública. Esse contato consolidou meu entendimento de que não existem fórmulas teóricas prontas, evidenciando que a visão acadêmica precisa ser flexível e adaptável às urgências específicas de cada local.

Compreendendo a importância de atuar ativamente nesses processos, iniciei meu primeiro estágio já no segundo semestre, atuando na Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SDE-DCTI). Enquanto as visitas acadêmicas me mostraram as demandas, o cotidiano no ecossistema de inovação e incubadoras me ensinou sobre a execução. Essa vivência desconstruiu a visão limitante de que boas ideias na administração pública não saem do papel, provando-me que a implementação de projetos inovadores é, sim, uma realidade tangível no setor público.

Busquei o amadurecimento científico ao me tornar pesquisadora voluntária no Grupo de Pesquisa Athena (Laboratório de Estudos em Organizações, Inovação e Colaboração no Setor Público). Essa experiência forneceu-me o rigor metodológico necessário para a

produção científica e proporcionou um ambiente de trocas intelectuais com pesquisadores de áreas correlatas. Além disso, atuei como monitora da disciplina de Coprodução do Bem Público, uma oportunidade que despertou meu interesse por mediar debates acadêmicos e reforçou o valor do compartilhamento de saberes.

Motivada pelas observações práticas, investiguei a valorização e o reconhecimento dos servidores públicos. Conduzi uma pesquisa quali-quantitativa, aplicando questionários e realizando onze entrevistas em oito diferentes órgãos. O mérito e o rigor metodológico do trabalho foram reconhecidos não apenas com a aprovação com nota máxima, mas pela sua difusão científica, apresentei os resultados no Congresso de Administração, Sociedade e Inovação (CASI) e obtive aprovação de artigos no EnANPAD 2025 e na conferência internacional IRSPM 2025 (Itália), onde fui representada pela minha orientadora, Dra. Laís Silveira Santos. Ter a qualidade do meu trabalho validada em espaços de alta relevância científica estimulou ainda mais meu interesse pela pesquisa aplicada e reforçou o valor social da produção acadêmica.

2. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: A IDENTIFICAÇÃO DE UM PROBLEMA PÚBLICO

Minha atuação profissional tem se desenvolvido em alinhamento com minha formação. Após a experiência inicial na esfera estadual, compreendi a importância de vivenciar outras realidades governamentais para complementar meu desenvolvimento. Nesse sentido, dei um novo passo ao ingressar como estagiária na Procuradoria Geral do Município de São José (PGMSJ), onde atuei por dois anos. A vivência na rotina jurídica e administrativa municipal me permitiu desenvolver competências de gerenciamento documental, logística entre equipes, atendimento ao cidadão e capacidade de resolução de problemas.

Após minha graduação em 2024, minha dedicação e desempenho resultaram no convite para permanecer na instituição, assumindo o cargo em comissão de Assessora Administrativa. Nesta função, atuo no suporte direto ao Procurador-Geral e nas atividades administrativas. Foi durante essa transição e ascensão profissional que uma nova problemática se revelou, tornando-se o foco do meu atual interesse pelo Mestrado Profissional. Com a bagagem teórica sobre gestão de pessoas e o ethos público, deparei-me com a invisibilidade dos trabalhadores terceirizados na administração municipal. Identifiquei, na prática cotidiana, uma lacuna crítica, a ausência de processos estruturados de socialização e integração desses profissionais. Como esse déficit não apenas gera a precarização do vínculo de trabalho, mas impacta negativamente a eficiência da máquina pública e consequentemente a qualidade do

serviço prestado ao cidadão, meu objetivo no mestrado é pesquisar essa realidade e desenvolver caminhos para que esses profissionais sejam efetivamente integrados.

3. PREPARAÇÃO PARA A PÓS-GRADUAÇÃO E PERSPECTIVAS FUTURAS

Com o objetivo de manter o vínculo com o ambiente acadêmico, dar continuidade aos estudos e adquirir maior segurança para o ingresso na pós-graduação, inscrevi-me como aluna especial na UDESC/ESAG em fevereiro de 2025, na disciplina de “Tópicos Especiais: Produtos e Produção Intelectual na Pós-graduação”. Essa vivência propiciou um amadurecimento em relação à dinâmica e ao nível de exigência inerentes ao mestrado. O conhecimento adquirido foi direcionado e prático, aprofundei-me na utilização de bases de dados, no desenvolvimento de Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTT), no uso de Inteligência Artificial aplicada à pesquisa e na estruturação de revisões sistemáticas. A disciplina também auxiliou no processo de refinar meu objeto de pesquisa. Como entrega final, realizei minha primeira revisão sistemática focada na precarização dos vínculos terceirizados, constatando uma alarmante escassez de estudos voltados especificamente para a integração e capacitação desse público. Esse achado confirmou a relevância e urgência da minha ideia para a proposta de mestrado.

Minha intencionalidade ao buscar o ingresso no Programa de Pós-Graduação em Administração da ESAG é atuar na fronteira entre a teoria organizacional e a intervenção prática. Como produto final, busco propor uma metodologia de integração para os profissionais terceirizados da Prefeitura de São José, materializada por meio de um roteiro de acolhimento (direcionado ao servidor que conduzirá a integração) e uma cartilha de integração (voltada ao trabalhador terceirizado).

A escolha pela UDESC/ESAG fundamenta-se em virtude das experiências acumuladas durante a graduação. A oportunidade de aproximação com diferentes organizações, a pluralidade do corpo docente e o engajamento em projetos de extensão despertaram meu interesse pela pesquisa. O programa de mestrado fornecerá as ferramentas para converter uma etapa burocrática em um processo estratégico e humanizado. A longo prazo, o intuito é que essa intervenção eleve o padrão de atendimento e de eficiência na Prefeitura Municipal de São José por meio da integração dos trabalhadores, gerando um produto viável para replicação em outras instituições com demandas equivalentes.